ATA 2ª REUNIÃO DA CEES - Comitê 2022-2023

Data:	01 de Março de 2023
Horário:	14:00 às 15:10
Local:	Online / Google Meet
Pauta da Reunião:	- CTD-ES - Andamento do SBES 2023 - Valor da inscrição do CBSoft 2023 + custo do CBSoft - Anais do SBES na SOL - Anais do SBCARS na SOL - Novos chairs do CBSoft 2023 - Apoio da ACM SIGSOFT
Participantes:	- Breno Miranda (UFPE) - Christina von Flach (UFBA) - Davi Viana (UFMA) - Elisa Yumi Nakagawa (ICMC-USP) - Igor Steinmacher (NAU) - Márcio Ribeiro (UFAL) - Rohit Gheyi (UFCG) - Sabrina Marczak (PUCRS) - Tayana Conte (UFAM)

Elisa iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Seguiu apresentando a pauta da reunião e informando que os dois primeiros itens de pauta (CTD-ES e Andamento do SBES 2023) são os principais desta reunião.

Para dar prosseguimento à reunião, passou a palavra para Rohit que iniciou a apresentação sobre a organização do SBES - Trilha Pesquisa. Rohit informou que o site do CBSoft já disponibiliza o CfP do SBES - Trilha Pesquisa, os CfP das quatro trilhas do SBES já foram distribuída nas listas da SBC e nas redes sociais em 24/01/2023 e novamente em 24/02/2023, o Jems já está configurado e que o convite para os membros do Comitê de Programa já foi iniciado, sendo que no momento 78 membros já confirmaram. Rohit ainda ressaltou que neste ano será necessário o ORCID dos autores para publicar os artigos na ACM DL. Identificou-se então a vantagem de adicionar este campo já no JEMS para que a

coleta do dado dos autores seja durante o processo de submissão/aceite do artigo. Sabrina pediu ajuda a Davi Viana, que se dispôs a ver com a SBC a possibilidade de incluir um campo ORCID no JEMS para ajudar o proceedings chair no processo de coleta dessas informações.

Rohit continuou a apresentação informando sobre o tema do SBES. Diversos temas já foram discutidos no grupo do WhatsApp da CEES em janeiro de 2023 e a maioria havia votado no tema "*Engenharia de Software Responsável*". Elisa pergunta então se todos concordam com o tema, no que todos concordaram em manter o resultado da votação anterior. Dessa forma, esse tema será adotado no SBES 2023. Levantou-se a discussão sobre qual a relevância de haver uma temática para o evento e resgatou-se o histórico de outros eventos da área onde a temática vira referência central para atividades como keynote, workshops e tutoriais. A CEES irá verificar a relevância de ter-se um tema, caso contrário, a sugestão é para os próximos anos o mesmo ser abandonado.

Rohit continuou a apresentação dando início à fala sobre os palestrantes e informou que Sumit Gulwani (Microsoft, Estados Unidos) já aceitou o convite e o outro palestrante é o Eduardo Almeida (UFBA), no caso, ele é o professor homenageado. Elisa informou que, conforme discutido no grupo do WhatsApp da CEES, a CEES poderia arcar com as despesas do palestrante internacional. Tayana informou que houve uma reunião na segunda anterior, dia 27/02/2023, junto com o Igor Wiese (chair da Escola Latino Americana de Engenharia de Software) e Elisa e que foi discutida sobre a programação da Escola e possibilidades de utilizar o recurso recebido da ACM SIGSOFT para arcar os custos de palestrantes do SBES. Tayana acrescentou que poderia trazer a palestra de uma pesquisadora, por exemplo, Letizia Jaccheri (Trondheim, Noruega), que é uma *ACM Distinguished Speaker* (https://speakers.acm.org/speakers). Sabrina reforçou a recomendação adicionando argumentos sobre a adequação do perfil desta professora para a Escola e também o SBES como um todo. Elisa solicitou ao Rohit aguardar o Igor Wiese finalizar a organização da programação da Escola para depois decidirmos sobre quais recursos serão utilizados para custear os palestrantes, no que Rohit concordou.

Rohit continuou a fala para discutir sobre a trilha *Journal First* e perguntou se manteríamos essa trilha este ano. Tayana defende que devemos manter, uma vez que não tem custo associado e tem ganhos de termos mais participantes, até seguindo a tendência dos

eventos internacionais. Sabrina concorda com Tayana, assim como Igor Steinmacher, e ressalta que é necessário investir na divulgação e observar como será o comportamento dessa trilha durante este ano. Elisa também concorda com Tayana e Sabrina e sugere que se faça uma divulgação separada do CfP do SBES - Trilha de Pesquisa. Sabrina ressalta que como as datas são distintas das do SBES - Trilha de Pesquisa, sugere deixar mais para frente para divulgar a CfP da trilha *Journal First* e também fazer uma campanha especial nas mídias sociais sobre o que é este tipo de submissão. Os participantes da reunião concordaram com a percepção que possa faltar entendimento da comunidade sobre as vantagens de ter esse tipo de submissão, em especial entre os pesquisadores jovens.

Rohit informa que os periódicos a serem considerados são JSS, IST, IEEE Software, JSERD e ressalta que o JSERD tem 12 potenciais artigos publicados em 2022, conforme informação recebida de Uirá Kulesza. Ainda sobre o JSERD, Márcio sugere que faça um trabalho mais de perto com os autores desse periódico. Rohit questiona se devemos manter os mesmos periódicos, tendo a concordância de todos. Rohit ainda informa que esses periódicos serão contactados no caso de autores de artigos publicados nesses periódicos terem seus trabalhos selecionados na trilha *Journal First*. Ninguém se opôs a essa sugestão.

Rohit havia incluído a questão do ChatGPT para ser discutida, mas solicitou (para tentar evitar que esta reunião estendesse além do horário programado) retomar a discussão oportunamente, ao que todos concordaram. Informou ainda que os próximos passos são a atualização do CfP do SBES - Trilha Pesquisa com informações do Comitê de Programa e Ciência Aberta e intensificar a divulgação.

Em seguida, Elisa passou a palavra para Davi que iniciou sua fala sobre o CTD-ES. Davi informou que o CTDQS optou por possibilitar que os autores pudessem submeter seus trabalhos e serem premiados em mais de um concurso e que as datas do CTDQS são anteriores às datas do CTD-ES neste ano. Então haverá a possibilidade dos organizadores do CTD-ES terem conhecimento dos trabalhos finalistas no CTDQS. Em seguida, Davi questiona se os finalistas do CTDQS poderiam concorrer e, possivelmente, ser premiados no CTD-ES também.

Márcio ressalta que no ano anterior, a CEES havia recomendado ao SBQS para que o CTDQS não possibilitasse a premiação dos mesmos trabalhos visando principalmente a inclusão, ou seja, a premiação de mais alunos. O CTDQS seguiu essa recomendação para o ano de 2022. Na reunião do CD-SBQS em novembro de 2022, deliberou-se que, para o ano de 2023, será permitido que o trabalho submetido e, possivelmente, finalista ao CTDQS poderá ter sido finalista e/ou premiado em outro concurso.

Tayana disse que no ano passado, ela e Maldonado foram os organizadores do CTDQS e que esse concurso teve poucas submissões. Dessa forma, Tayana sugere que o mesmo trabalho possa ser premiado nos dois concursos (CTDQS e CTD-ES). Chris, Sabrina e Elisa concordam com Tayana. Sabrina sugere ainda que poderia ser inclusive uma regra para os próximos anos. Para finalizar, todos concordaram que o CTD-ES permitirá que trabalhos submetidos e/ou selecionados para premiação no CTDQS e em outros concursos possam ser submetidos e também premiados no CTD-ES.

Elisa retomou a palavra para os demais itens de pauta que foram todos já discutidos e decididos por meio de email ou grupo de WhatsApp do CEES. Informou que incluiu esses itens na pauta para registro na ata desta reunião. Primeiramente, Elisa informou que está discutindo sobre os valores de inscrição no CBSoft junto à Comissão Organizadora, em particular, o Awdren e Patrícia. Também informou que está participando de reuniões com essa Comissão, bem como auxiliando de alguma forma na organização de um modo geral, visto que essa será a primeira edição presencial do CBSoft depois do período de pandemia. Também ressaltou que não será possível o CBSoft contar com recurso do CNPq, uma vez que a solicitação de recursos deveria ter sido realizada em meados de 2022. Também informou que alertou Sheila dos Santos Reinehr (PUCRS) da Comissão de Organização do CBSoft 2024.

Elisa também informou que a SBC irá disponibilizar na SOL os anais das 19 edições do SBES que ocorreram de 1987 a 2005, totalizando 462 artigos. Com isso, os artigos de todas as edições do SBES estarão disponíveis. Para isso, a SBC cobrará R$ 8.547,00 para a coleta de metadados (R$ 18,50 por artigo x 462 artigos) somando a R$ 3.607,50 para a emissão de DOI (R$ 7,50 (por artigo + 1 DOI para cada edição/ano) x 481), sendo que 481 corresponde aos 462 artigos mais as 19 edições. O total é de R$ 12.154,50 (R$ 8.547,00 +

R$ 3.607,50). Considerando que a SBC costuma prover um desconto de 40% no início do ano para edições históricas, o total a ser pago será de R$ 7.292,70.

Elisa ainda informou que a SBC está organizando os anais do SBCARS de 2007 a 2009 (três edições) que totalizam 44 artigos e que serão disponibilizados na SOL. Elisa agradeceu à Thelma por ter conseguido os anais dessas três edições. Com isso, os artigos de todas as edições do SBCARS estarão disponíveis. Informou ainda que a SBC cobrará R$ 814,00 para a coleta de metadados (R$ 18,50 por artigo x 44 artigos) somando a R$ 352,50 para a emissão de DOI (R$ 7,50 (por artigo + 1 DOI para cada edição/ano) x 47), sendo que 47 corresponde aos 44 artigos mais as 3 edições. O total é de R$ 1.166,50 (R$ 814,00 + R$ 352,50). Considerando o desconto de 40%, o total a ser pago é de R$ 699,90.

Elisa ainda ressaltou que os seguintes nomes foram indicados pela CEES para atuarem como coordenadores dos eventos do CBSoft 2023, sendo que as indicações foram discutidas no grupo do WhatsApp do CEES. Para o CTIC-ES, foram indicados Rita Maciel (UFBA) e Tiago L. Massoni (UFCG). Para o CTD-ES, foram indicados Cláudia Werner (UFRJ) e Davi Viana (UFMA). Para a trilha da Indústria, foram indicados Amaury A. C. Junior (UFMS) e Rosana Braga (ICMC/USP). Para os Workshops, foi indicado Valdemar Graciano Neto (UFG). Para a Escola, foi indicado Igor Wiese (UTFPR). E para a Ciência Aberta, foi indicado Edson OliveiraJr (UEM). A seleção dos nomes visou ter uma distribuição geográfica mais equilibrada tendo organizadores das diversas regiões do Brasil e também um equilíbrio de gêneros.

Elisa também informou que o CBSoft recebeu o patrocínio da ACM SIGSOFT para a realização da Escola. Para isso, ela agradeceu ao Márcio pelo "*Guia para Solicitação de Patrocínio da ACM SIGSOFT*" que lista os passos necessários para conseguir esse patrocínio. A ACM SIGSOFT auxiliou com US$ 10.000, o que corresponde à RS 51.688,15.

Elisa agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 15:10.